

 <p>Ministério da Saúde  <b>FIOCRUZ</b>  Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>4ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da  <b>FIOCRUZ</b>  ATA EXECUTIVA</p>	<p>28 de maio 2014</p>
--	--	------------------------

Em 28 de maio de 2014 realizou-se a 4ª Reunião Ordinária de Conselho Superior Fiocruz, presente os seguintes membros:

Paulo Gadelha, Presidente da Fiocruz; André Spitz, Presidente do COEP- Rede Nacional de Mobilização Social; Fernando Cupertino, Assessor Técnico do CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde; Márcia Campos, Presidente da Federação Democrática Internacional das Mulheres; Nilcéia Freire, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Pedro Luiz Tauil, da Universidade de Brasília; Rubens César Fernandes, Diretor do Viva Rio; Sérgio Machado Rezende, da Universidade Federal de Pernambuco.

A Pauta da reunião incluiu os seguintes temas:

- Ação internacional da Fiocruz : iniciativas recentes
- Ação nacional e cooperação com o SUS
- Emergência de Doenças Transmissíveis
- Andamento das Parcerias para o Desenvolvimento produtivo-PDP's
- Informe sobre o próximo VII Congresso Interno da Fiocruz
- Projeto Saúde no Brasil 2030 – informe
- Drogas

Iniciada a reunião, o Presidente da Fiocruz passou a relatar os assuntos atinentes à pauta da reunião.

- 1- Sobre a ação internacional da Fiocruz, foram destacadas: (a) a recente instituição na Fundação do Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde em Saúde Global e Cooperação Sul-Sul, objetivando o desenvolvimento dos Determinantes Sociais da Saúde, o reforço da capacidade de redes e o apoio ao programa e-portugues da OMS;
- (b) Cooperação com o Instituto Pasteur, incluindo projetos de pesquisa inter-institucionais, com destaque para Neurociências, entre outros;
- (c) com Universidade de Yale, a proposta de criação de instituto Yale-Fiocruz para as américas entre outras;
- (d) Com Centers for Disease Control and Prevention-CDC/USA, capacitação, intercâmbio e desenvolvimento de áreas comuns como

 <p>Ministério da Saúde  <b>FIOCRUZ</b>  Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>4ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da  <b>FIOCRUZ</b>  ATA EXECUTIVA</p>	<p>28 de maio 2014</p>
--	--	------------------------

doenças emergentes e reemergentes, plataformas tecnológicas, e genômica e proteômica; (e) Com National Institutes of Health – NIH/USA, novos protocolos de cooperação em desenvolvimento; (f) instituída como Centro Colaborador para Influenza – OPS/OMS, para diagnóstico, pesquisa e treinamento de pessoal, sequenciamento genético de vírus circulantes no país entre outras iniciativas.

Os Conselheiros presentes ao tempo que manifestaram apoio às iniciativas de cooperação internacional relatadas, recomendaram que as cooperações não sejam fragmentadas, que comportem participação de outros grupos ou instituições com objetivos afins que potencializem as iniciativas, e que a Fiocruz empreste especial atenção em ultrapassar eventuais restrições de domínio patentário que possam surgir, além de atentar ao risco de assimetrias das relações de cooperação. Também pontaram a necessidade de mobilização com vistas a novos arranjos organizativos que superem as barreiras para atuação da Fiocruz (e das demais ICTs) no exterior – O caso do Escritório Fiocruz África, em Moçambique. Ainda no campo internacional, os Conselheiros, manifestaram preocupação com a morosidade do andamento de iniciativas sanitárias conjuntas no âmbito do Mercosul, alertando mesmo à possibilidade de retrocessos nesse terreno, e que a Fundação, através de suas áreas de competência, empreste atenção a essa questão. Com destaque, foi também recomendado que a instituição amplie a formação de pessoal capacitado para atuação internacional no campo da saúde, particularmente nas cooperações sul-sul.

- 2- Quanto à ação nacional da Fundação, o presidente da Fiocruz mencionou: (a) ações no campo da Saúde e Ambiente, em que a Fiocruz já é o Centro Colaborador da OPAS/OMS. Destacou a criação do Centro de Estudos e Pesquisas sobre Saúde e Desastres Naturais – Observatório do Clima e Saúde; do Centro de Informação em Saúde Silvestre, para monitoramento dos agravos da saúde silvestre com impacto na saúde humana; o andamento de estudos sobre o impacto de grandes projetos de desenvolvimento, como COMPERJ, transposição do Rio São Francisco e siderúrgicas, além da reavaliação toxicológica de agrotóxicos. (b) a participação no edital Emprapii, com vistas a alavancar o grau de investimento

 <p>Ministério da Saúde  <b>FIOCRUZ</b>  Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>4ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da  <b>FIOCRUZ</b>  ATA EXECUTIVA</p>	<p>28 de maio 2014</p>
--	--	------------------------

em inovação tecnológica, em parceria com empresas privadas, priorizando o desenvolvimento de biofármacos e kits diagnósticos. (c) o presidente citou projetos em andamento como o Centro Integrado de Protótipos e Reativos para Diagnóstico, com inauguração prevista para o 1º semestre de 2015; o novo Centro de processamento Final também de Biomanguinhos, inauguração prevista para 2017; preparação de projeto para instalação, no Rio de Janeiro, do Instituto Nacional de Neurociências; a organização de uma plataforma denominada NanoSus, em curso no Instituto Carlos Chagas / Fiocruz-Paraná, para validação e prototipagem de produtos para o SUS – vacinas, biossensores, entre outros. Inauguração prevista para 2017; (d) quanto à cooperação com o SUS, Conselho Nacional de Saúde, Conass e Conasems, dentre outros foram lembrados a oferta de subsídios ao PPA-Plano Nacional de Saúde, à partir da análise dos Planos Estaduais de Saúde; o desenvolvimento do Programa de Apoio à Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social do SUS-QualiConselhos, em parceria com a SGEP/MS, objetivando formar 24 mil Conselheiros de Saúde na modalidade EAD/presencial, até 2016; a constituição de um Banco de Práticas e Soluções em Saúde e Ambiente – IdeiaSUS, objetivando a formalização de uma rede de apoio estratégico ao SUS.

Quanto às iniciativas nacionais da Fundação apresentadas, os Conselheiros (a) manifestaram reconhecimento e apoio à decisão da Fiocruz quanto à Embrapii em evitar a superposição ou concorrência de iniciativas com outras instituições públicas de C,T e I, como o Butantã – a Fiocruz priorizaria o desenvolvimento de biofármacos e kits diagnósticos, e o Butantã novas vacinas. Ainda recomendaram que a Fundação, pelos seus meios, apoiasse o Butantã na superação de certos problemas que vem enfrentando. (b) recomendaram que a Fiocruz ampliasse sua articulação com a Embrapa, para maior sinergia nas questões de saúde humana/animal, alimentos e enfrentamento de entraves à cooperação internacional. Foi proposta a realização de reunião conjunta das duas instituições, para melhor identificação e priorização de áreas de atuação comuns. (c) o Conselheiro representante do Conass recomendou ampliação da parceria, em conjunto com o Conasems, e Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa, com vistas ao fortalecimento do componente da Atenção Primária em Saúde no

 <p>Ministério da Saúde  <b>FIUCRUZ</b>  Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>4ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da  <b>FIUCRUZ</b>  ATA EXECUTIVA</p>	<p>28 de maio 2014</p>
--	--	------------------------

âmbito da CPLP. (d) quanto ao programa Mais Médicos, o Conselheiro do Viva Rio manifestou interesse em ter acesso ao processo avaliativo do programa, conduzido pela Fiocruz.

- 3- Sobre a emergência de Doenças Transmissíveis, foram debatidas as questões da Malária, dengue e febre Chikungunya: (a) quanto ao controle da dengue, conselheiros apontaram que, dentre as vacinas em desenvolvimento, atualmente, a mais promissora é a produzida pelo Sanofi-Pasteur, na fase 3, mas ainda enfrentando algumas dificuldades. Sobre o controle do mosquito transmissor através da tecnologia da Wolbaquia foram reafirmadas as experiências bem sucedidas no sudeste asiático e considerada de extrema relevância a introdução da tecnologia no Brasil através da Fiocruz. Quanto à tecnologia inglesa do mosquito transgênico, introduzida na Bahia pela empresa Oxitec, não haveria consenso na comunidade científica sobre sua eficácia e efetividade. (b) sobre a malária, apesar da queda observada na incidência pelo Plasmodio Falcíparum, o Conselheiros consideram-na ainda um problema grave para a Amazônia. Apontaram a necessidade de desenvolvimento de novos medicamentos antimaláricos, particularmente para Falcíparum, que vem oferecendo resistência às drogas usuais, como a Artemísia. Recomendaram que a Fiocruz, através das novas parcerias com a CDC, INH e Pasteur priorize essa iniciativa. Também um alerta às continuadas dificuldades observadas nas prefeituras do país, responsáveis pelo controle descentralizado da malária. (c) os conselheiros também alertaram sobre a introdução da febre Chikungunya no país e a urgente necessidade de produção de kits diagnósticos pela Fiocruz.
- 4- Sobre o andamento das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo- PDPs – foi informado aos Conselheiros que a Fiocruz iniciou o desenvolvimento das vacinas antipneumocócica, para varicela, e pólio inativada injetável, medicamentos para Aids, Parkinson e câncer, entre outros, além de métodos diagnósticos para sífilis, aids, rubéola e hepatite B. Três Produtos já em fase de fornecimento ao SUS – vacina tetraviral, tacrolimo e imatinibe.

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>4ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da FIOCRUZ ATA EXECUTIVA</p>	<p>28 de maio 2014</p>
---	---	------------------------

Ao tempo do reconhecimento da relevância estratégica das PDPs, os Conselheiros recomendaram que a Fiocruz priorize o acompanhamento e a avaliação do andamento das parcerias.

5- Sobre o VII Congresso Interno da Fiocruz, apenas foram informados sobre a preparação do evento que acontecerá no 2º semestre do ano em curso, particularmente dos grandes eixos estratégicos que então serão pactuados e consubstanciados no Plano Quadrienal Fiocruz 2014-2017. O tema não suscitou comentários.

6- Outros informes: (a) sobre os desenvolvimentos do estudo “A saúde no Brasil 2030”, uma parceria Fiocruz, Ministério da Saúde, IPEA e Secretária de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. Consiste numa prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro, que entrará em sua segunda etapa, “Brasil Saúde Amanhã”, que será lançada nos próximos dias, e comunicada aos Conselheiros. (b) concluído o estudo nacional sobre o uso do crack, parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, mais recentemente a Fundação venceu um edital e coordenará um amplo inquérito nacional sobre drogas.

Houve sugestão de Conselheiro para a Fiocruz realizar estudo sobre o uso medicinal da Cannabis, através de área de pesquisa sobre fitoterápicos.

Péricles Silveira da Costa  
Presidência da Fiocruz